

03 jan 2019 / 16:44

Sindicatos manifestam ao Primeiro-Ministro disponibilidade para retomar as negociações o quanto antes

As dez organizações sindicais de docentes que têm estado na mesa de negociações para a recomposição da carreira com o governo estiveram esta manhã na Residência Oficial do Primeiro-ministro para demonstrarem a sua disponibilidade para retomar as negociações o mais brevemente possível.

Os sindicatos foram recebidos por Diogo Serras Lopes, assessor para os assuntos económicos de António Costa, a quem apresentaram a **proposta** que entregaram na reunião do passado dia 18 de dezembro, bem como as principais exigências dos professores. Mário Nogueira, assumindo a posição que é comum às dez organizações sindicais, reafirmou que há disponibilidade e “criatividade” para discutir todas as propostas, desde que estas mantenham apenas um pressuposto: a recuperação integral de todo o tempo de serviço cumprido durante o período de congelamento das carreiras – os 9 anos, 4 meses e 2 dias.

Os sindicatos esperam agora que a convocatória para retomar as negociações seja enviada em breve e que o governo se apresente com uma nova postura negocial para que não voltem a esbarrar num muro de intransigência.

À saída foi ainda divulgado o **abaixo-assinado** que vai começar a circular nas escolas e se pretende que seja um dos maiores de sempre, subscrito pelos professores. Este documento tem por objetivo confirmar junto do governo que os professores estão unidos em defesa da recuperação total do seu tempo serviço e acompanham as organizações sindicais nas propostas que estas defendem.

[Proposta para recomposição da carreira docente entregue a 18 de dezembro](#)

[Assinar online](#)

[Abaixo-assinado para descarregar e imprimir](#) (sempre em frente e verso, com a folha de rosto)